

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 04/10 a 08/10/2021

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	537,47	1.134,00	1.174,00	118,43%	3,53%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	550,00	1.100,00	1.005,00	82,73%	-8,64%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	376,00	792,50	806,00	114,36%	1,70%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	330,00	720,00	730,00	121,21%	1,39%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	109,25	196,74	196,99	80,31%	0,13%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.256,00	2.138,20	2.122,20	68,96%	-0,75%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5817	5,4026	5,4821	-1,78%	1,47%

Notas: Preço mínimo: (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.063,00(MG)	1.226,50		1.192,84
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	806,00 (ES)		786,86	767,06

MERCADO EXTERNO

O cenário é de preocupação em razão de adversidades climáticas sobre a produção global, estimativa de crescimento do consumo mundial, problemas logísticos que encarecem os fretes internacionais e redução dos estoques certificados na Bolsa de Nova Iorque.

O aumento da oferta na Colômbia e o retorno das chuvas em importantes regiões produtoras do Brasil contribuíram para limitar o aumento dos preços do café Arábica na Bolsa de Nova Iorque durante a semana, mas o viés continua sendo de alta das cotações. A Federação dos Cafeicultores da Colômbia indicou uma produção de 1,2 milhão de sacas de 60 kg de café em setembro de 2021, o que representa um aumento de 21,5% na comparação com igual período de 2020.

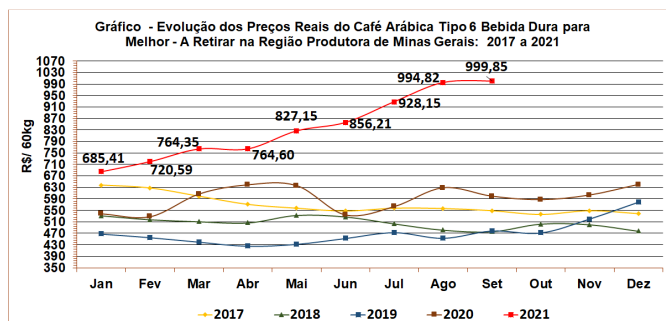
Na bolsa de Londres houve um recuo moderado no preço médio da semana, mas as cotações do Robusta tendem a permanecer em patamares elevados. No Vietnã, maior produtor e exportador mundial da espécie Robusta, a estimativa é de aumento da produção de café, no entanto as exportações do país foram prejudicadas nos primeiros meses deste ano em razão de novos casos de Covid-19 e dos problemas logísticos no mercado internacional.

MERCADO INTERNO

A última semana foi marcada pela valorização do café na maioria das praças pesquisadas no mercado doméstico, refletindo a limitação da produção na safra 2021 e as incertezas climáticas sobre a safra a ser colhida em 2022. A desvalorização do Real em relação ao Dólar durante a semana também influenciou no aumento dos preços.

O retorno das chuvas em importantes regiões produtoras do Sudeste aliviou as preocupações com o clima, no entanto ainda permanecem as incertezas climáticas. Em 2022 é esperada uma colheita sob a influência da bialidade positiva do Arábica, mas a seca prolongada e as geadas do último inverno restringem a produção.

Com a chegada das primeiras chuvas e o avanço da florada nas principais regiões produtoras, as atenções do mercado se voltam cada vez mais para o clima. Segundo a previsão climática do Instituto Nacional de Meteorologia, são esperadas chuvas acima da média histórica no último trimestre de 2021 na maior parte dos estados do Espírito Santo e Rondônia, podendo ocorrer chuvas abaixo da média em grande parte do estado de São Paulo e em pequenas regiões de Minas Gerais.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até julho de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 3,2 milhões de sacas de 60 kg de café em grão verde equivalente no mês de setembro deste ano, o que representa uma redução de 2,2% em relação ao mês anterior e de 20,3% na comparação com setembro de 2020. No acumulado de janeiro a setembro deste ano, o Brasil já exportou cerca de 31,7 milhões de sacas de 60 kg de café, o que corresponde a um aumento de 4,9% na comparação com igual período do ano passado. A redução da exportação de café em setembro corresponde ao terceiro mês consecutivo com queda nas exportações, cenário que é influenciado pela queda da produção em 2021 e pelas limitações logísticas para embarques nos últimos meses. Apesar da tendência de queda nas exportações devido à menor produção neste ano, a taxa de câmbio elevada e os preços internacionais atrativos contribuem para que as exportações permaneçam em patamares elevados.

DESTAQUE DO ANALISTA

Durante a semana foi divulgado o relatório de mercado da Organização Internacional do Café (OIC), referente ao mês de setembro de 2021, indicando uma produção global de cerca 169,6 milhões de sacas de 60 kg de café no ano cafeeiro 2020/21, o que representa um aumento de 0,4% em relação ao ciclo anterior. O consumo mundial foi estimado pela OIC em cerca de 167,2 milhões de sacas de 60 kg de café no ano cafeeiro 2020/21, correspondendo a um aumento de 1,9% em relação a temporada anterior.